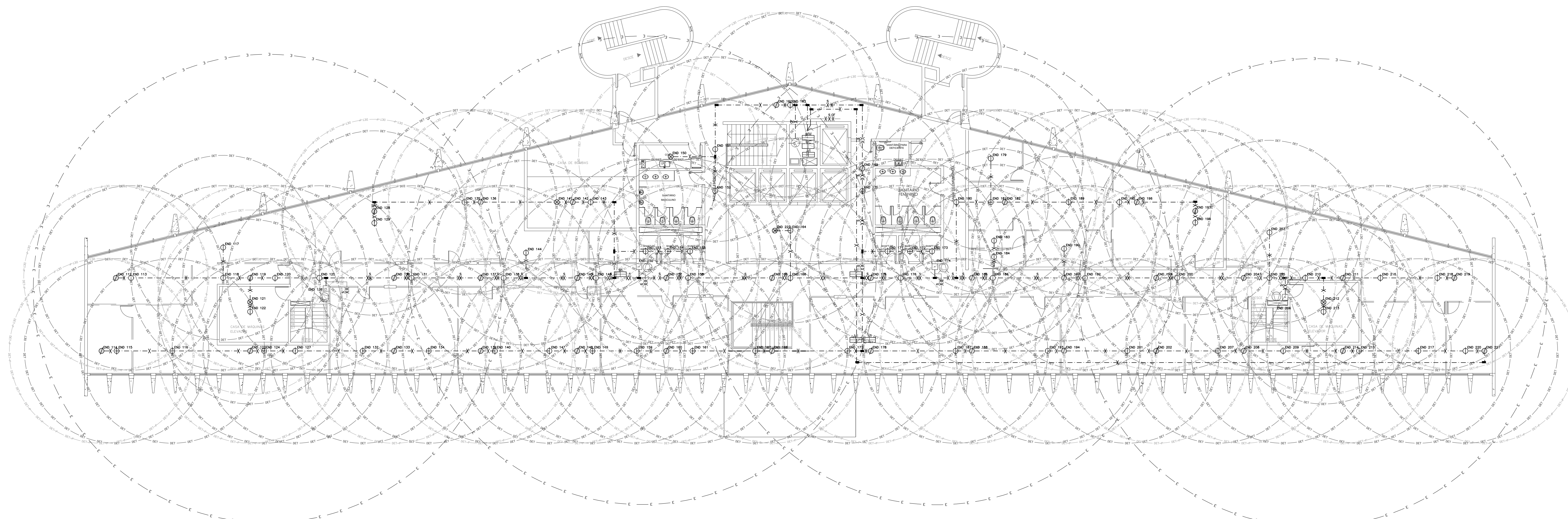


PLANTA BAIXA — 15º PAVIMENTO
ESCALA 1:100



PLANTA BAIXA — 16º PAVIMENTO
ESCALA 1:100

LEGENDA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	DETECTOR DE FUMAÇA (ÓTICO) ENDECREVÉL, FIXADO AO FORRO DO TETO, SENDO n O ENDECREO NO LAÇO E m O NÚMERO DO LAÇO
	DETECTOR DE FUMAÇA (ÓTICO) ENDECREVÉL, SOBRE O FORRO FALSO, FIXADO A LAJE, SENDO n O ENDECREO NO LAÇO E m O NÚMERO DO LAÇO
	DETECTOR DE TEMPERATURA (TERMOMECANOMÉTRICO) ENDECREVÉL, FIXADO AO FORRO DO TETO, SENDO n O ENDECREO NO LAÇO E m O NÚMERO DO LAÇO
	ELETRODUTO FIXADO NO TETO, EM FG, DIÂMETRO DE #20 mm QUANDO NÃO INDICADO
	CAIXA DE PASSAGEM TIPO CONDULETE, NO TETO, #20mm, COM TAMPA
	ACIONAMENTO MANUAL TIPO QUÊBRE O VIDRO DO SISTEMA DE ALARME, SENDO n O ENDECREO NO LAÇO E m O NÚMERO DO LAÇO
	SIRENE AUDIO VISUAL LIGADA A CENTRAL DE ALARME
	CENTRAL DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO COM NO MÍNIMO OS (03) LAÇOS ENDECREVÉIS, EXPOSTA PARA ATÉ 10 (DEZ) LAÇOS, COM CAPACIDADE MÍN-3000-PO OU EQUIVALENTE
	MÓDULO MONITOR PARA CONTATO SECO (CHAVES DE FLUXO)
	MÓDULO DE CONTROLE ENDECREVÉL PARA OS ANUNCIADORES AUDIO-VISUAIS
	MÓDULO ISOLADOR DE LINHA
	CABO BLINDADO 2X1,5mm ² , PVC, 750 V, TRANÇADO, REFERENTE A REDE DE COMUNICAÇÃO
	CABO 2X1,5mm ² , PVC, 750 V, TRANÇADO, REFERENTE A ALIMENTAÇÃO DO SIRENE
	CABO 2X1,5mm ² , PVC, 750 V, TRANÇADO, REFERENTE AO STATUS DA CHAVE DE FLUXO
	ÁREA DE ALCANCE DO DETECTOR AMBIENTE
	ÁREA DE ALCANCE DO DETECTOR SOBRE O FORRO
	ÁREA DE ALCANCE DOS ACIONADORES
	TUBULAÇÃO QUE DESCE/SOBE
	CHAVE DE FLUXO DO SISTEMA DE CHAVES AUTOMÁTICAS

OBSERVAÇÕES

01. TRATA-SE DE UMA EDIFICAÇÃO JÁ CONSTRUÍDA. ESTE PROJETO É UMA ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO AS LEGISLAÇÕES EXISTENTES E, DESTA FORMA, O MODELO DE DIMENSIONAMENTO ADOPTADO É O QUE MAIS SE APROXIMA DO EXIGIDO PELA NBR 9441.

DEVIDO AO ESPAÇO REDUZIDO ENTRE O FORRO E A LAJE DO TETO, O DETECTOR SERÁ FIXADO DIRETAMENTE A LAJE.

02. SERÁ DA RESPONSABILIDADE DA EMPRESA CONTRATADA EFETUAR AS ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS NA DISTRIBUIÇÃO DOS DETECTORES APRESENTADA EM PROJETO, DE MODO TORNÁ-LA COMPATÍVEL COM O LAYOUT DOS PAVIMENTOS.

03. A CENTRAL DE DETECÇÃO A SER UTILIZADA DEVERÁ SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DO CADERNO DE ENCARGOS, DISPONDO, NO MÍNIMO, DE 14 LAÇOS, CADA LAÇO COM CAPACIDADE MÍNIMA PARA ATÉ 159 MÓDULOS ENDECREVÉIS. OS LAÇOS DEVERÃO SER DISTRIBUÍDOS UNIFORMEMENTE PELOS PAVIMENTOS DA EDIFICAÇÃO. A NUMERAÇÃO APRESENTADA É MERAMENTE ORIENTATIVA.

IMPORTANTE

01. EM TODOS OS LAÇOS, DEVERÁ SER REALIZADA A INTERLIGAÇÃO ENTRE O ÚLTIMO DETECTOR DO LAÇO E A CENTRAL, DE MODO A PROVER UMA REDUNDÂNCIA DO MEIO DE COMUNICAÇÃO. ESTA INTERLIGAÇÃO DEVERÁ SER EFETUADA EM ELETRODUTO INDEPENDENTE.

COMENTÁRIOS			
ITEM	DESCRIÇÃO	APROVAÇÃO	DATA
01	EMISSION INICIAL		02/01/10
02	1ª REVISÃO		02/06/10
03	2ª REVISÃO		01/09/10
04	3ª REVISÃO		18/02/11

POWER ENGENHARIA			
NOME			
PROJETO	ENQ: FERNANDO TESTAHY	CREA: 871019869/D-RJ	RUBRICA DATA
FISCAL DO PROJETO		CREA:	

BRASÍLIA - DF

ENDECREO: PRAÇA DO BURITI - ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI - CEP 70075-900

PROPRIETÁRIO: GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

AUTOR DO PROJETO: POWER ENGENHARIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROPRIETÁRIO: _____

AUTOR DO PROJETO: _____ CREA: 3314/97-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO: _____ CREA: _____

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS			
SIGLA	EDIFÍCIO ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI	DESENHO Nº	
DET	SISTEMA DE DETECÇÃO PLANTA BAIXA DO 15º E 16º PAVIMENTOS	10/10	DATA
			ESC. DESENHO
			DESENHO
FEVEREIRO/10	1:100	ANDRÉ	

PROJETO ABNT - A3 ENTENDIDO - NORMA NBR 15068 (NB 1587)